



GRUPO VISTA ALEGRE | ATLANTIS

Relato Financeiro Intercalar

Terceiro trimestre de 2017 (IFRS)

(Não auditado)





ÍNDICE

ÍNDICE	2
RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	3
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA	7
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	12
1. SAZONALIDADE DAS OPERAÇÕES	12
2. CONVERSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS ENTIDADES ESTRANGEIRAS	12
3. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS	12
4. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS	17
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	18
6. ATIVOS INTANGÍVEIS	18
7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	19
8. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES	20
9. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	21
10. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	21
11. INVENTÁRIOS	22
12. CONTAS A RECEBER E OUTRAS	23
13. CAPITAL SOCIAL E AÇÕES PRÓPRIAS	23
14. RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	24
15. INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO E EMPRÉSTIMOS DE ACIONISTAS	24
16. CONTAS A PAGAR E OUTRAS	26
17. PROVISÕES	27
18. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	28
19. SUBSÍDIOS	29
20. RÉDITO	29
21. CUSTOS COM O PESSOAL	29
22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	30
23. OUTROS CUSTOS E PERDAS E OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	30
24. RESULTADOS FINANCEIROS	31
25. COMPROMISSOS	32
26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	32
27. EVENTOS SUBSEQUENTES	34
28. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO	34



Relatório Consolidado de Gestão

Relato Financeiro Intercalar

A VAA - Vista Alegre Atlantis SGPS, vem apresentar as suas contas referentes ao período de janeiro a setembro 2017, nos termos do regulamento nº 5/2008, de acordo com a IAS 34.

As presentes demonstrações financeiras intercalares foram elaboradas com base nas mesmas políticas contabilísticas e métodos de cálculo utilizados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais (exercício de 2016).

Neste relato financeiro intercalar, apenas divulgamos notas que permitam a compreensão das alterações na posição financeira e do desempenho da entidade desde o último relatório anual.

1. Evolução da Atividade

A Vista Alegre Atlantis reforçou, nestes primeiros nove meses de 2017, um o crescimento sustentado dos resultados da empresa e da notoriedade da marca, numa clara aposta na expansão internacional e nos processos de melhoria contínua e eficiência operacional.

O Grupo Vista Alegre apresentou no final do terceiro trimestre de 2017, uma notável performance operacional, que se refletiu num resultado líquido de 1,9 milhões de euros, reforçando a tendência positiva de crescimento registada em 2016. O destaque vai para o mercado externo que continua a ser o grande impulsionador das vendas, atingindo os 41,5 milhões de euros, representando atualmente 68% do volume de negócios da Vista Alegre, com relevo para o crescimento do negócio em novos mercados, nomeadamente na Europa e Ásia.

Vendas Consolidadas por Segmentos e Mercados

Segmentos	mil €								
	jan a set 2017			jan a set 2016			Diferença (%)		
	MI	ME	Total	MI	ME	Total	MI	ME	Total
Porcelana e Complementares	15,475	15,135	30,610	13,504	11,395	24,899	15%	33%	23%
Grés Forno	566	7,809	8,374	620	7,754	8,374	-9%	1%	0%
Grés Mesa	283	13,380	13,663	405	12,125	12,530	-30%	10%	9%
Cristal e Vidro	3,144	5,147	8,291	3,012	4,523	7,534	4%	14%	10%
Total	19,468	41,471	60,939	17,540	35,796	53,337	11%	16%	14%



No mercado interno, o valor das vendas foi de 19,5 milhões de euros, verificando-se um crescimento de 11% em relação ao período homólogo. Este, deveu-se à boa dinâmica das lojas próprias, resultante da consolidação de estratégia da Vista Alegre em Portugal com este canal de vendas.

Num dos principais canais de vendas, o canal horeca, a Vista Alegre pretende consolidar a sua posição mundial como um fornecedor de referência para produtos de mesa para Hotéis e Restaurantes. Até ao final do terceiro trimestre, o mercado externo cresceu nesta área de negócios 24% fruto de uma estratégia de globalização da distribuição e aposta no segmento premium. Hoje já é muito frequente ver nos restaurantes de referência, por todo o mundo, produtos da Vista Alegre.

A Vista Alegre voltou a conquistar prémios no prestigiado concurso mundial de design. As coleções "Calçada Portuguesa" e "Garland" foram distinguidas pelos prestigiados "German Design Awards 2018". As coleções "Frosty", "Oz" e "Piet" foram reconhecidas com "Special Mention" (Menção Honrosa). Estes são prémios que se juntam a dezenas de outros conquistados pela Vista Alegre nos últimos anos.

Destaque para a parceria de sucesso entre a Vista Alegre e a Christian Lacroix Maison, durante o terceiro trimestre. Rêveries é a nova coleção de mesa e decoração com a assinatura desta, são 18 peças que continuam a dar brilho a uma ligação de sucesso entre as duas conceituadas marcas.

2. Resultados

O volume de negócios consolidado da Vista Alegre atingiu os 60,9 milhões de euros no terceiro trimestre de 2017, um crescimento de 14% face ao período homólogo de 2016.

O EBITDA do grupo VAA apresentou uma melhoria significativa no terceiro trimestre de 2017, atingindo os 9,3 milhões de euros, tendo a sua margem atingido os 15,3% contra 8,8% em igual período do ano anterior.

Resultados Consolidados

Rúbricas	30-09-2017	30-09-2016	Variação	
			Valor	%
Volume de Negócios	60,939	53,336	7,603	14%
E B I T D A	9,336	4,681	4,655	99%
<i>Margem EBITDA</i>	15.3%	8.8%		
Resultado Operacional	4,478	961	3,517	366%
<i>Margem Operacional</i>	7.3%	1.8%		
Resultado Antes Impostos	2,071	-1,729	3,800	220%
I R C	-203	263	-466	-177%
Resultados Líquidos	1,868	-1,466	3,334	227%

mil €



O Grupo registou um resultado operacional de 4,5 milhões de euros, superior em 366% ao período homólogo de 2016, e o resultado líquido do exercício de 1,9 milhões de euros, superior em 3,3 milhões de euros face ao anterior.

3. Investimentos

Nos primeiros 9 meses de 2017, os investimentos realizados foram essencialmente no segmento do grés forno e cristal.

Os projetos em curso que vigoram, são os denominados CerexCor e CristalLux, cujo objetivo é o desenvolvimento de processos produtivos otimizados e inovadores, que permitam alargar a oferta de produtos da Vista Alegre recorrendo a processos inovadores. O CerexCor aposta numa nova linha produtiva de louça de mesa em grés e o CristalLux pretende obter uma produção mais eficiente de embalagens de luxo de cristal com design diferenciador e de alta qualidade, exemplo disso o recente contrato de fornecimento garrafas de cristal de luxo de conhaque.

O Grupo Vista Alegre conta também com equipas dedicadas a projetos de investigação que visam encontrar soluções inovadoras quer ao nível dos produtos quer dos processos produtivos. São exemplos, o Projeto CASA na área do tableware em grés, o Projeto DecorGlass na área do Cristal decorado e o M2G2 na Ria Stone, empresa dedicada à produção de louça em grés que pretende melhorar o desempenho do produto ao nível da utilização.

4. Perspetivas futuras

No futuro, a Vista Alegre vai manter o foco na inovação e investigação e desenvolvimento, que lhe permitam maiores níveis de competitividade, dispondo assim de uma maior diversificação de produtos, para alcançar um maior número de clientes, recorrendo a canais de distribuição muito variados. A internacionalização vai continuar a ser o foco do Grupo.

O Grupo Vista Alegre apresentou recentemente projetos de inovação produtiva, com o objetivo de fomentar a competitividade, seja por um aumento de capacidade, diversificação da produção ou alterações fundamentais ao processo produtivo. Estes projetos demonstram a capacidade da empresa em manter a sua posição de liderança, inovando nos seus processos e fabrico, bem como nos produtos que comercializa, no que aos segmentos do Grés (mesa e forno), Porcelana e Cristal dizem respeito.



É assim expectativa do Grupo Vista Alegre, que a implementação dos referidos projetos permita incrementar o volume de negócios internacional, melhorar a produtividade e a eficiência operacional, e reforçar a sua presença no mundo, permitindo-lhe alcançar níveis de rentabilidade melhorados, e consequentemente melhores resultados.

Ílhavo, 06 de Novembro 2017

O Conselho de administração
da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A.



Demonstrações Financeiras Consolidadas

Demonstração Consolidada da Posição Financeira
em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

	Notas	30-09-2017	31-12-2016
mil €			
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	80,054	81,043
Propriedades de investimento	7	24,534	24,534
Ativos intangíveis	6	6,606	6,459
Investimentos financeiros	9	225	224
Outros ativos não correntes	8	5,459	5,459
Impostos diferidos	10	5,780	6,037
Total do ativo não corrente		122,658	123,756
Ativo corrente			
Inventários	11	35,398	35,141
Contas a receber e outras	12	13,561	14,315
Estado e outros entes públicos	18	1,053	1,014
Caixa e equivalentes de caixa		943	1,593
Total do ativo corrente		50,956	52,063
TOTAL DO ATIVO		173,614	175,819
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	13	92,508	92,508
Ações próprias	13	-2	-2
Prestações suplementares		38,182	38,182
Reservas e resultados transitados	14	-100,053	-101,440
Resultado líquido do exercício		1,885	1,797
Capital próprio excluindo interesses que não controlam		32,520	31,045
Interesses que não controlam		292	241
Total do capital próprio		32,812	31,286
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Instituições de crédito	15	15,307	24,214
Empréstimos de acionistas	15	53,203	60,216
Subsídios	19	2,988	2,763
Provisões	17	538	538
Provisões para pensões de reforma	17	2,024	2,363
Impostos diferidos	10	12,165	12,304
Total do passivo não corrente		86,224	102,398
Passivo corrente			
Instituições de crédito	15	14,257	7,469
Empréstimos de acionistas	15	750	750
Contas a pagar e outras	16	38,138	32,192
Estado e outros entes públicos	18	1,434	1,723
Total do passivo corrente		54,578	42,134
Total do passivo		140,803	144,532
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		173,614	175,819



Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas

Rubricas	Notas	30-09-2017	30-09-2016	31-12-2016
Vendas e prestações de serviços	20	60,906	53,336	75,439
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-18,526	-16,808	-22,728
Variação da produção		-241	1,250	690
Margem bruta		42,139	37,779	53,400
Fornecimentos e serviços externos	22	-12,301	-12,518	-16,896
Custos com o pessoal	21	-20,650	-20,411	-27,203
Amortizações/Imparidades/Provisões do período	5 e 6	-4,857	-4,225	-5,478
Outros custos e perdas operacionais	23	-1,192	-1,360	-1,767
Imparidade de activos não amortizáveis		-1	0	45
Aumentos/(reduções) de justo valor	7	0	505	1,416
Outros proveitos e ganhos operacionais	23	1,340	1,190	2,014
Resultado operacional		4,478	961	5,531
Juros e gastos similares suportados	24	-2,429	-2,693	-3,540
Juros e rendimentos similares obtidos	24	22	3	0
Resultado financeiro		-2,407	-2,690	-3,540
Resultado antes de impostos		2,071	-1,729	1,992
Imposto sobre o rendimento	10	-203	263	-251
Resultado consolidado do período		1,868	-1,466	1,741
Atribuível:				
Acionistas		1,885	-1,420	1,797
Interesses que não controlam		-17	-46	-56
Resultado por ação básico (€)		0.002	-0.001	0.002
Resultado por ação diluído (€)		0.002	-0.001	0.002



Demonstração Consolidada do Rendimento Integral

	30-09-2017	30-09-2016
Resultado líquido consolidado do período (a)	1,868	-1,466
Outro rendimento integral:		
Quantias que não irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados		
Benefícios de reforma		
Ganhos e perdas atuariais	61	-82
Impacto fiscal do efeito acima referido	0	21
Reavaliação de ativos	0	767
Impacto fiscal do efeito acima referido	7	-172
Outros ajustamentos de consolidação		
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	0	
	68	533
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados		
Contabilidade de cobertura de instrumentos financeiros		
Variação no valor de mercado	0	80
Impacto fiscal do efeito acima referido	0	-18
Outros ajustamentos de consolidação		
Ajustamentos de conversão cambial		
Conversão de operações em moeda estrangeira	-478	808
	-478	870
Outro rendimento integral do período (b):	-410	1,403
Rendimento integral total do período (a) + (b)	1,458	-64
Rendimento integral total atribuível a:		
Acionistas	1,474	8
Interesses que não controlam	-16	-71
	1,458	-63



Demonstração Consolidada de Alterações no Capital Próprio
para os períodos findos em
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe							
Rubricas	Capital	Ações próprias	Prestações Suplementares	Reservas e resultados acumulados (nota 19)	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
Saldo em 01 de janeiro de 2016	92,508	-2	38,182	-103,159	27,529	228	27,758
Aquisições, alienações e aumentos de capital						68	68
Rendimento integral total							
Resultado líquido do período				1,797	1,797	-56	1,741
Outro rendimento integral do período				1,719	1,719	0	1,719
Total				3,516	3,516	12	3,527
Saldo em 31 de dezembro de 2016	92,508	-2	38,182	-99,643	31,045	241	31,286

Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe							
Rubricas	Capital	Ações próprias	Prestações Suplementares	Reservas e resultados acumulados (nota 19)	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
Saldo em 01 de janeiro de 2017	92,508	-2	38,182	-99,643	31,045	241	31,286
Aquisições, alienações e aumentos de capital						66	66
Rendimento integral total							
Resultado líquido do período				1,885	1,885	-17	1,868
Outro rendimento integral do período				-410	-410	1	-409
Total				1,475	1,475	50	1,525
Saldo em 30 de junho de 2017	92,508	-2	38,182	-98,168	32,520	292	32,812



Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa para os períodos
findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
e 31 de dezembro de 2016

Rubricas	30-09-2017		30-09-2016		31-12-2016	
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS:						
Recebimentos de clientes		70,283		58,552		84,532
Pagamentos a fornecedores		-36,355		-31,628		-48,739
Pagamentos ao pessoal		-20,322		-20,585		-26,551
Fluxos gerados pelas operações		13,605		6,339		9,243
Pagamentos/recebimentos de IRC						
Outros pagamentos/recebimentos operacionais		-2,963		-1,986		-256
Fluxos gerados pelas atividades operacionais		10,642		4,353		8,986
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:						
Recebimentos provenientes de:						
Investimentos financeiros						
Ativos intangíveis						
Propriedades de Investimento	0		1,620		1,620	
Ativos fixos tangíveis						
Juros e proveitos similares						
Subsídios ao investimento	1,613		1,287		1,301	
Dividendos	0	1,613	2	2,910	2	2,924
Pagamentos respeitantes a:						
Investimentos financeiros						
Ativos intangíveis						
Ativos fixos tangíveis	-1,358		-3,887		-4,899	
Aquisição de subsidiárias						
Adiantamento						
Outros		-1,358		-3,887		-4,899
Fluxos gerados pelas atividades de investimento		255		-978		-1,975
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:						
Recebimentos provenientes de:						
Empréstimos obtidos	9,390		7,775		16,992	
Juros	0		3		0	
Aumentos de capital, prest.supl.		9,390		7,779		16,992
Pagamentos respeitantes a:						
Empréstimos obtidos	-18,523		-8,739		-20,971	
Amortização de contratos de locação financeira	-37		-130		-156	
Juros e similares	-2,378	-20,938	-2,693	-11,562	-3,503	-24,630
Fluxos gerados pelas atividades de financiamento		-11,548		-3,783		-7,637
4. VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		-650		-408		-627
5. EFEITO DAS DIFERENÇAS CAMBIAIS						
6. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES INICIAIS		1,593		2,220		2,220
7. ALTERAÇÃO DO UNIVERSO DA CONSOLIDAÇÃO						
8. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES FINAIS		943		1,812		1,593



	30-09-2017	30-09-2016	31-12-2016
Depósitos à ordem	936	1,799	1,520
Outros depósitos	0	5	66
Caixa	7	8	7
	943	1,812	1,593

Os outros depósitos bancários referem-se a aplicações (depósitos a prazo) com diversas maturidades de acordo com o plano de investimento definido, mas mobilizáveis no imediato caso venham a ocorrer necessidades não antecipadas.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Os valores encontram-se expressos em milhares de euros, exceto nos casos indicados

1. Sazonalidade das operações

Importa referir que a atividade do Grupo VAA está sujeita a alguma sazonalidade, a qual tem lugar ao nível das vendas realizadas nas lojas próprias, já que estas em dezembro correspondem a cerca de três vezes as vendas médias efetuadas pelo mesmo canal nos restantes meses do ano. As vendas deste canal totalizaram 10,9 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2017 e habitualmente no mês de dezembro atingem valores iguais ou superiores à soma do primeiro trimestre completo (mês de dezembro de 2016 vendas de 3,6 milhões de euros).

2. Conversão das demonstrações financeiras das entidades estrangeiras

As cotações utilizadas na conversão para euros das contas das empresas associadas estrangeiras foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho		Câmbio de médio	
	30-06-2017	30-06-2016	30-06-2017	30-06-2016
Dólar Americano	0.8470 €	0.9007 €	0.8915 €	0.8975 €
Libra Inglesa	1.1399 €	1.2085 €	1.1458 €	1.2760 €
Metical Moçambicano	0.0139 €	0.0143 €	0.0139 €	0.0169 €
Real Brasileiro	0.2667 €	0.2745 €	0.2808 €	0.2453 €
Rupia Indiana	0.0130 €	-	0.0137 €	-

3. Informação por segmentos



A informação por segmentos é apresentada em relação aos segmentos geográficos e de negócio do Grupo e construída com base nas diferentes tipologias de materiais que são produzidas em unidades industriais com localizações distintas. Os resultados, ativos e passivos de cada segmento correspondem aqueles que lhes são diretamente atribuíveis assim como os que numa base razoável lhes podem ser atribuídos.

A 30 de setembro de 2017, o Grupo está organizado em cinco segmentos de negócio principais: (1) Porcelana, (2) Louça de Grés Forno, (3) Louça de Grés Mesa (4) Cristal e Vidro Manual e (5) Imobiliário e é de acordo com esta segmentação que os sistemas de relato financeiro e operacional internos estão desenhados.

3.1- Volume de negócios

3.1.1- Informação por segmento de negócio

A repartição do volume de negócios por segmento de negócio e zonas geográficas a 30 de setembro de 2017 e 2016 é a seguinte:

	Porcelana Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Total
Setembro de 2017						
Vendas brutas por segmento	30,610	8,374	13,663	8,291	0	60,939
% Vendas	50%	14%	22%	14%	0%	100%
Setembro de 2016						
Vendas brutas por segmento	24,899	8,373	12,530	7,534	0	53,336
% Vendas	47%	16%	23%	14%	0%	100%

Os resultados por segmento de negócio são os seguintes:



30 de setembro de 2017

	Porcelana e Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Lucro operacional	2,260	701	2,732	-1,097	-118	0	4,478
Gastos financeiros líquidos	-1,298	-333	-305	-607	136	0	-2,407
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	961	368	2,427	-1,704	18	0	2,071
Imposto sobre o rendimento						-203	-203
Resultado líquido do exercício	961	368	2,427	-1,704	18	-203	1,867
Interesses que não controlam						-17	-17
Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas	961	368	2,427	-1,704	18	-186	1,885

30 de setembro de 2016

	Porcelana e Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Lucro operacional	2,010	-540	2,059	-2,952	384	0	961
Gastos financeiros líquidos	-1,288	-392	-580	-566	136	0	-2,690
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	723	-932	1,479	-3,519	520	0	-1,729
Imposto sobre o rendimento						263	263
Resultado líquido do exercício	723	-932	1,479	-3,519	520	263	-1,466
Interesses que não controlam						-46	-46
Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas	723	-932	1,479	-3,519	520	309	-1,420

Outros elementos por segmento de negócio (gastos não caixa) são os seguintes:

30 de setembro de 2017

	Porcelana e Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Depreciações	1,594	417	1,389	747	3	0	4,149
Amortizações	179	0	0	0	0	0	179
Imparidade(perdas/reversões)	-15	-4	0	-7	0	0	-26
Provisões (aumentos/reduções)	325	80	0	150	0	0	555
Total	2,083	493	1,389	890	3	0	4,858

30 de setembro de 2016

	Porcelana e Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Depreciações	1,463	417	1,361	705	46	0	3,992
Amortizações	124	0	0	0	0	0	124
Imparidade(perdas/reversões)	-53	-17	0	-26	0	0	-96
Provisões (aumentos/reduções)	114	35	0	55	0	0	204
Total	1,648	436	1,361	734	46	0	4,225



As transferências ou transações entre segmentos são realizadas nos termos comerciais normais e nas condições aplicáveis a terceiros independentes.

Os ativos, passivos e investimentos dos segmentos nos exercícios findos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são:

30 de setembro de 2017							
	Porcelana e Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Ativos fixos tangíveis	30,668	11,507	22,029	15,849	0	0	80,054
Propried. de investimento	0	0	0	0	24,534	0	24,534
Ativos intangíveis	3,605	2,719	0	283	0	0	6,606
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0	225	225
Impostos diferidos	0	0	0	0	0	5,459	5,459
Outros ativos não correntes	0	0	659	0	0	5,121	5,780
Ativo não corrente	34,273	14,225	22,688	16,132	24,534	10,805	122,658
Ativos correntes	30,887	4,406	3,676	11,044	0	943	50,956
Total dos Ativos	65,161	18,631	26,364	27,175	24,534	11,748	173,614
Passivos operacionais	18,292	5,418	11,186	7,663	0	0	42,559
Outros passivos	45,660	12,100	11,367	21,369	5,184	2,562	98,244
Total passivos	63,953	17,518	22,554	29,032	5,184	2,562	140,803
Investimentos	897	1,283	428	1,013	0	0	3,622

31 de dezembro de 2016							
	Porcelana e Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Ativos fixos tangíveis	32,322	10,483	22,990	15,248			81,043
Propried. de investimento		0			24,534	5,459	29,993
Ativos intangíveis	3,199	2,830	0	429			6,459
Investimentos financeiros		0				224	224
Impostos diferidos		0	778			5,259	6,037
Outros ativos não correntes		0					0
Ativo não corrente	35,521	13,313	23,767	15,677	24,534	10,942	123,756
Ativos correntes	30,009	3,706	5,950	10,804		1,593	52,063
Total dos Ativos	65,530	17,019	29,717	26,482	24,534	12,536	175,819
Passivos operacionais	16,278	5,072	7,910	7,418			36,678
Outros passivos	48,050	15,580	12,607	23,533	5,184	2,901	107,854
Total passivos	64,328	20,652	20,517	30,952	5,184	2,901	144,532
Investimentos	3,378	955	393	859			5,585

Os ativos dos segmentos incluem, principalmente, ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, inventários, contas a receber e disponibilidades. São excluídos impostos diferidos e investimentos financeiros.

Os passivos dos segmentos correspondem a passivos operacionais e excluem provisões e impostos diferidos que não sejam facilmente alocados aos negócios. Os impostos diferidos passivos relativos às reavaliações das fábricas e dos imóveis, foram alocados por negócio, assim como os empréstimos.



3.2- Informação por zona geográfica

Os quatro segmentos de negócio do Grupo operam em três grandes áreas geográficas, apesar de serem geridos à escala mundial. A repartição do volume de negócios por segmento geográfico 30 de setembro de 2017 e 2016.

Janeiro a setembro de 2017					
Zona Geografica	Porcelana e complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Total Geral
Portugal	15,475	566	283	3,144	19,468
Espanha	4,300	94	2,689	657	7,740
Alemanha	71	4,902	2,693	43	7,710
França	476	163	3,210	2,696	6,545
Itália	1,798	345	3,157	32	5,333
Brasil	2,405	71	0	115	2,590
EUA	1,120	283	0	377	1,780
Reino Unido	395	113	858	361	1,728
Bélgica	1,365	1	0	7	1,374
Países Baixos	209	503	153	110	975
Restantes Países Europeus	1,182	1,134	32	200	2,549
Restantes Países (OP)	1,814	199	587	549	3,148
Total Geral	30,610	8,374	13,663	8,291	60,939

Janeiro a setembro de 2016					
Zona Geografica	Porcelana e complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Total Geral
Portugal	13,504	620	405	3,012	17,540
Espanha	4,383	-1	2,991	716	8,088
França	272	90	3,347	1,738	5,446
Itália	1,034	526	3,763	19	5,342
Alemanha	163	3,386	1,548	57	5,154
Brasil	1,799	321	0	61	2,181
EUA	653	700	0	595	1,948
Reino Unido	431	442	37	316	1,226
Colômbia	177	294	0	68	539
Marrocos	473	12	0	23	508
Restantes Países Europeus	876	1,452	21	375	2,724
Restantes Países (OP)	1,134	533	418	556	2,641
Total Geral	24,900	8,374	12,531	7,534	53,336



Total dos ativos por zona geográfica:			Total dos passivos por zona geográfica:		
	30-09-2017	31-12-2016		30-09-2017	31-12-2016
Portugal	161,745	163,662	Portugal	126,464	130,294
Resto Europa	5,581	6,002	Resto Europa	7,679	8,187
Outros Países	6,289	6,155	Outros Países	6,659	6,051
	173,614	175,819		140,803	144,532

Total dos investimentos por zona geográfica:			Amortizações imparidades e provisões		
	30-09-2017	31-12-2016		30-09-2017	31-12-2016
Portugal	3,520	5,467	Portugal	4,525	5,067
Resto Europa	2	11	Resto Europa	144	198
Outros Países	100	107	Outros Países	188	212
	3,622	5,585		4,857	5,478

4. Outros ativos financeiros e passivos financeiros

	Valor no Balanço	
	30-09-2017	31-12-2016
Ativos financeiros		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Investimentos financeiros - disponíveis para venda	225	224
Empréstimos e contas a receber		
Contas a receber de clientes e outros devedores (inclui E.O.E.P)	18,454	13,920
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados		
Caixa e equivalentes de caixa	943	1,593
Total	19,622	15,738
Passivos financeiros		
Empréstimos obtidos		
Empréstimos de bancos remunerados a taxa de juro variável	13,834	15,031
Empréstimos de accionistas remunerados a taxa de juro variável	53,953	60,966
Empréstimos não remunerados	12,405	13,860
Outros empréstimos	2,750	3,250
Contas a pagar		
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	30,199	25,013
Justo valor do Swap	0	41
Passivos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados		
Total	113,142	118,161

As contas a receber de clientes e outros devedores são diferentes das que constam na Demonstração consolidada da posição financeira porque são excluídos os pagamentos antecipados e o excesso do fundo de pensões (nota 17).

Relativamente às contas a pagar, estas divergem da Demonstração consolidada da posição financeira, porque é retirada a rubrica de acréscimos de gastos (nota 21).

Nos períodos terminados em 30 de junho de 2017 e 31 dezembro de 2016 não houve qualquer reclassificação entre classes de ativos financeiros.

Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados ao custo por se tratar de investimentos em sociedades não cotadas, e cujo justo valor não pode ser mensurado fiavelmente.



O justo valor é definido em termos de um preço acordado por um comprador de boa-fé e um vendedor de boa-fé numa transação em que não existe relacionamento entre as partes, num contexto em que não ocorre uma transação forçada, uma liquidação involuntária ou numa venda desesperada.

O justo valor de Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes e outras e Contas a pagar a e outras é próximo dos respetivos valores escriturados devido à sua maturidade de curto prazo.

O justo valor dos empréstimos remunerados de bancos e acionistas é também considerado próximo do valor escriturado, atendendo às taxas de mercado praticadas.

O justo valor do empréstimo não remunerado, mensurado ao custo amortizado, entende-se também como próximo do respetivo justo valor.

5. Ativos fixos tangíveis

	Terrenos e edifícios	Equip transp e Equip. Básico	Eq. Administ	Outras imobiliz.Ferra. Utens.	Imob.curso	Total
Exercício de 2017						
Valor líquido inicial	52,034	24,707	237	2,549	1,515	81,043
Adições	93	243	14	45	2,900	3,295
Alienações e abates valor líquido		-7	0			-7
Reavaliações						0
Transferências	151	255	20	21	-217	230
Depreciação do exercício	-1,990	-2,070	-59	-388		-4,507
Valor líquido final setembro de 2017	50,287	23,129	213	2,227	4,198	80,054

	Terrenos e edifícios	Equip transp e Equip. Básico	Eq. Administ	Outras imobiliz.Ferra. Utens.	Imob.curso	Total
Exercício de 2016						
Valor líquido inicial	48,743	23,908	300	2,736	4,016	79,704
Adições	2,106	436	2	109	2,545	5,199
Alienações e abates valor líquido	-189	-22	0	-3		-215
Reavaliações	1,321					1,321
Transferências	2,741	2,966	2	110	-5,046	772
Depreciação do exercício	-2,689	-2,581	-66	-403		-5,738
Valor líquido final dezembro de 2016	52,034	24,707	237	2,549	1,515	81,043

6. Ativos intangíveis



	Goodwill	Trespasse	Projetos de desenvolv.	Programas computad.	Outros ativos intangíveis	Imob. curso	Total
Exercício de 2017							
Valor líquido inicial	4,711	947	0	1	800	0	6,459
Aumentos					327		327
Amortização do exercício				-3	-176		-179
Valor líquido final setembro 2017	4,711	947	0	-2	951	0	6,606

	Goodwill	Trespasse	Projetos de desenvolv.	Programas computad.	Outros ativos intangíveis	Imob. curso	Total
Exercício de 2016							
Valor líquido inicial	4,711	947	0	14	585	0	6,257
Aumentos					386		386
Amortização do exercício				-13	-171		-184
Valor líquido final dezembro 2016	4,711	947	0	1	800	0	6,459

7. Propriedades de Investimento

	30-09-2017	31-12-2016
Edifícios Vista Alegre	24,534	24,534
Total propriedades de investimentos	24,534	24,534

Edifícios Vista Alegre

Trata-se de imóveis (terrenos e edifícios) não utilizados no decurso ordinário dos negócios do grupo, estando, no seu estado atual ou após processo de valorização, destinados a venda. A determinação do justo valor das propriedades de investimento foi suportada por evidências do mercado.

Relativamente às propriedades de investimento arrendadas, existem contratos de arrendamento de duração limitada, normalmente de 5 anos, renováveis automaticamente por períodos de um ano se não denunciados.

No final de cada exercício e para todos os imóveis do Grupo, são feitas avaliações por avaliadores externos independentes com qualificação profissional reconhecida. No semestre foram avaliados, pelos mesmos avaliadores independentes os ativos mais relevantes. Na determinação do justo valor das propriedades de investimento foi utilizado o método comparativo de mercado.

A determinação do justo valor das propriedades de investimento foi suportada por evidências do mercado, pois, segundo o avaliador “a lógica em que se fundamenta o espírito do avaliador, quando concebe a estrutura do seu relatório, alinha-se por isenção e independência, condicionando apenas o seu raciocínio, aos aspetos intimamente ligados ao objeto em análise; basicamente aqueles que se prendem com os aspetos de natureza técnica, nomeadamente, às características específicas dos bens em apreciação, á sua inserção na malha existente e aos elementos que influenciam a sua



tendência no mercado imobiliário, representado pela procura e pela oferta, propondo valores venais equilibrados e ajustados, que possibilitam análises o mais aproximadamente possível da realidade”.

Relativamente às propriedades de investimento arrendadas, existem contratos de arrendamento de duração limitada, normalmente de 5 anos, renováveis automaticamente por períodos de um ano se não denunciados. Em 30 de junho de 2017, para além dos contratos acima indicados, não existem outras obrigações contratuais significativas de compra, construção ou desenvolvimento de propriedades de investimento ou para a sua reparação e conservação.

Os preços de mercado por m² das propriedades de investimento mais relevantes, que tiveram na base da valorização ocorrida no exercício de 2017 e 2016 são as seguintes:

Imóveis	Localização	30-09-2017	31-12-2016
		Preço de Mercado/m ²	Preço de Mercado/m ²
Propriedades de Investimento			
"Fábrica" Angolana	Marinha Grande	23.59 €	23.59 €
Pinhais	Alcobaça	26.44 €	26.44 €
"Fábrica" Quinta Nova	Ílhavo	77.39 €	77.39 €
"Fábrica" Nova Ivima	Marinha Grande	-	-
L. Barão Quintela	Lisboa	1,251.11 €	1,251.11 €
Imóveis diversos	Ílhavo	183.62 €	183.62 €
Terrenos Rusticos	Aveiro	1.97 €	1.97 €
Terrenos Vale Ílhavo	Ílhavo	63.50 €	63.50 €
R. Neves Ferreira	Lisboa	512.50 €	512.50 €
Terrenos RAN	Ílhavo	2.45 €	2.45 €
Urbanização I	Ílhavo	248.40 €	248.40 €
Urbanização II:			
Loteamento Bairro e Terrenos anexos	Ílhavo	76.21 €	76.21 €
Loteamento da Murteira	Ílhavo	34.57 €	34.57 €
Loteamento da Rua Fábrica VA	Ílhavo	85.80 €	85.80 €

8. Outros ativos não correntes

A rubrica de Outros ativos não correntes é constituída pelo espólio de peças de coleção Vista Alegre.

As peças de coleção da Vista Alegre compõem uma coleção que tem vindo a ser formada através de transferências diretas da unidade industrial, aquisições ou doações, compreendendo um período cronológico alargado, que vai do século XVII ao século XX.

Em 2014, após um processo demorado iniciado em 2009, e que permitiu um trabalho de fundo de catalogação, estudo, recuperação e organização deste rico património, foram reunidas as condições que permitiram a sua inventariação e conseqüente valorização por uma entidade independente



9. Investimentos financeiros

A rubrica de Investimentos financeiros é constituída por pequenos investimentos em empresas que não são consideradas empresas associadas, tendo sido classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados ao custo por se tratar de investimentos em sociedades não cotadas, e cujo justo valor não pode ser mensurado fiavelmente (ver nota 7 outros ativos e passivos financeiros).

A composição da rubrica de investimentos financeiros é a seguinte:

Investimentos financeiros	30-09-2017	31-12-2016
Duofil Lda	88	88
Imerys Ceramic	50	48
VAA-Empreendimentos Turísticos, SA	45	45
Lusitânia Gás SA	20	21
Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro	6	6
Outras participações	17	17
	225	224

A VAA – Empreendimentos Turísticos, SA (VAA – ET) é uma sociedade anónima, que tem por objeto a indústria hoteleira, exploração e gestão de empreendimentos turísticos e similares. A setembro de 2017, a empresa apresentava um total de ativo de 18,2 milhões de euros, o capital próprio ascende os 4 milhões de euros, e o volume de negócios apresenta o valor de 2,4 milhões de euros (contas não auditadas). A VAA – ET é detida maioritariamente pelos Empreendimentos Turísticos Montebelo (empresa do Grupo Visabeira), e no final do ano 2015 inaugurou uma nova unidade hoteleira 5 estrelas no Lugar da Vista Alegre, a qual oferece duas áreas distintas – o hotel e o Palácio.

10. Imposto sobre o rendimento



Diferenças Temporárias	Base	Ativos	Passivos	Efeito Líquido	Impacto P&L Dr/(Cr)	Impacto Cap.Prop Dr/(Cr)
Saldo em 31 de dezembro de 2016						
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	54,595	0	12,284	-12,284		
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	2,287	534	19	515		
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	9,129	2,054	0	2,054		
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	5,296	1,324	0	1,324		
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	74	24	0	24		
Créditos fiscais		1,869	0	1,869		
Anulação das transações intra-grupo	1,029	232	0	232		
		6,037	12,304	-6,267		
Movimento do ano líquido						
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	-621		-140	140	-133	-7
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	-339	-76		-76	76	0
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	-63	-14		-14	14	1
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	0	0		0		0
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	-65	-20	1	-21		21
Créditos fiscais	0	-146		-146	146	0
Anulação das transações intra-grupo	0	0		0		0
		-257	-139	-118	103	15
Saldo em 30 de setembro de 2017						
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	53,975	0	12,144			
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	1,948	458	19			
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	9,066	2,040	0			
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	5,296	1,324	0			
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	8	4	1			
Créditos fiscais		1,723	0			
Anulação das transações intra-grupo	1,029	232	0			
		5,780	12,165	0		

Impacto na DR - Imposto sobre o rendimento

	30-09-2017	30-09-2016
Imposto corrente	-100	590
Imposto diferido	-103	-327
	-203	263

11. Inventários

	30-09-2017			31-12-2016		
	Ativo Bruto	Ajustamentos	Ativo Líquido	Ativo Bruto	Ajustamentos	Ativo Líquido
Mercadorias	3,242	-456	2,786	2,787	-460	2,327
Matérias-Primas	4,407	-1,502	2,905	3,913	-1,481	2,432
Produtos em curso de fabrico	649	0	649	546	0	546
Produtos acabados e interm.	35,532	-6,474	29,058	36,298	-6,461	29,837
	43,831	-8,432	35,398	43,543	-8,402	35,141

O custo das existências vendidas e matérias consumidas reconhecido na demonstração consolidada dos resultados, em setembro de 2017 e dezembro de 2016, totalizou 18,5 e 22,7 milhões de euros, respetivamente.



Os valores de reforço e reversão de imparidades (nota 11), estão reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados, respetivamente, nas rubricas de “Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas” e ou de “Variação da produção”, consoante se trate de mercadorias/matérias-primas ou produtos.

12. Contas a receber e outras

Em 30 setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30-09-2017	31-12-2016
Cientes e acréscimos de rendimentos	10,485	10,801
Devedores e despesas antecipadas	3,076	3,514
	13,561	14,315

	30-09-2017	31-12-2016
Contas a receber de clientes e outros devedores	14,602	15,580
Menos: ajustamentos de contas a receber	-2,456	-2,588
Contas a receber de clientes e outros devedores-líquido	12,146	12,992
Pagamentos antecipados	1,415	1,323

Devedores e despesas antecipadas	30-09-2017	31-12-2016
Adiantamentos de fornecedores	117	137
Gastos a reconhecer	1,415	1,323
Fundo pensões	204	86
Partes relacionadas- G. Visabeira	-7	829
Outros devedores	1,347	1,139
	3,076	3,514

13. Capital social e ações próprias

O número total autorizado de ações ordinárias é de 1.156.348.274 ações escriturais com valor nominal de 0,08 cêntimos por ação. Todas as ações emitidas se encontram realizadas.



	Nº de ações (milhares)	ordinárias VN	ordinárias Prémio	próprias VN	próprias Prémio	Total
Em 31 de dezembro de 2008/2009	145,040	29,008	0	-1	-1	29,006
Em 30 de junho de 2010	145,040	11,603	0	-1	-1	11,601
Em 31 de dezembro de 2016 = setembro 2017	1,156,348	92,508	0	-1	-1	92,506

No final do terceiro trimestre de 2017, a empresa mantinha em carteira 1.099 ações próprias, valorizadas ao preço de 0,08 cêntimos cada. O prémio pago foi de 1,687 euros por ação e o montante total pago para aquisição das ações, foi de 1.854 euros tendo sido deduzido ao capital próprio.

O valor da capitalização bolsista em 30 de setembro de 2017 era de 104,071 milhões de euros, tal como em 31 de dezembro de 2016.

14. Reservas e resultados transitados

O movimento ocorrido nas rubricas de reservas e resultados transitados foi o seguinte:

	Resultados Anos Anteriores	Reavaliação de terrenos e edifícios	Outras Reservas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2016	-156,277	37,201	18,720	-100,356
Resultado ano anterior	-814			-814
Reavaliação de ativos líquida de impacto fiscal e correção de taxa de imposto		1,024		1,024
Ganhos e perdas actuariais líquidas	-126			-126
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados				0
Ganhos e perdas em instrumentos de capital/líquidos	62			62
Conversão de operações em moeda estrangeira	759			760
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-158,997	38,836	18,720	-101,440
Resultado ano anterior	1,797			1,797
Reavaliação de ativos líquida de impacto fiscal e correção de taxa de imposto		7		7
Ganhos e perdas actuariais líquidas	61			61
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados				0
Ganhos e perdas em instrumentos de capital/líquidos	0			0
Conversão de operações em moeda estrangeira	-477			-477
Saldo em 30 de setembro de 2017	-157,617	38,843	18,720	-100,053

15. Instituições de crédito e empréstimos de acionistas

As dívidas a instituições de crédito e empréstimos de acionistas tinham a seguinte expressão:



	30-09-2017	31-12-2016
Passivo não corrente		
Empréstimos bancários	8,943	13,476
Outros empréstimos	6,112	10,516
Locações financeiras	252	222
Empréstimos de acionistas	53,203	60,216
	68,510	84,430
Passivo corrente		
Descobertos bancários	0	0
Locações financeiras	108	100
Outros empréstimos	6,507	3,290
Empréstimos bancários	7,642	4,080
Empréstimos de acionistas	750	750
	15,007	8,219
	83,517	92,650

Os subsídios reembolsáveis, incluídos na rubrica de “outros empréstimos”, resultam de contratos de projetos de investimento financiados por fundos comunitários e nacionais. O valor está repartido por várias empresas do Grupo tendo vários prazos de reembolso previstos.

A maturidade da dívida resume-se da seguinte forma:

Inst. Crédito	Taxa de juro em 30-09-2017	Valor nominal	2017	2018	2019	≥ 2020
AICEP QREN	0%	7,106	373	3,997	1,824	912
AICEP PT2020	0%	2,133	0	56	164	1,913
AICEP QCAIII	0%	2,676	502	2,174	0	0
CGD	Eur 3m + 3.5%	185	185	0	0	0
CGD	Eur 3m + 5%	3,304	282	1,166	1,226	629
CGD	Eur 3m + 2.5%	2,747	354	1,416	976	0
CGD	Eur 3m + 5.375%	1,125	125	500	500	0
BCP	Eur 3m + 2.5%	2,747	354	1,416	976	0
MG	Eur 6m + 3%	93	12	51	30	0
MG	Eur 6m + 3%	2,282	132	539	554	1,057
IFDR	4.77%	1,125	125	500	500	0
BBR	2.75%	1,000	0	1,000	0	0
CGDES	Eur 1a + 4%	650	54	223	233	140
Sub-total		27,173	2,500	13,040	6,983	4,651
Grupo Visabeira*	Eur 3m+2,5%	53,953	750	750	750	51,703
Outros empréstimos						
IKEA	2.4%	1,819	209	795	815	0
Outros empréstimos						
IKEA	2%	117	13	49	50	6
Outros empréstimos						
IKEA	2.9%	94	11	41	42	0
Locações						
Financeiras	Eur 3m+2,75%	360	27	108	100	126
Total Geral		83,517	3,509	14,783	8,739	56,486

* Quanto ao Grupo Visabeira, o valor destinado a pagamento de juros da dívida contraída junto dos mutuantes / crediantes, não pode ultrapassar os 750 mil euros anual.



O valor total do quadro anterior é diferente do valor das dívidas a instituições de crédito e outros empréstimos que constam da Demonstração da posição financeira consolidada, pelo fato da empresa estar a utilizar o custo amortizado.

16. Contas a pagar e outras

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a rubrica de Contas a pagar e outras tinha a seguinte composição:

	30-09-2017	31-12-2016
Passivo corrente		
Fornecedores	14,364	15,479
Credores e acréscimos de gastos	23,774	16,713
	38,138	32,192

A decomposição da rubrica de “Fornecedores” é como segue:

	30-09-2017	31-12-2016
Fornecedores conta corrente	14,284	15,369
Fornecedores facturas em recepção e conferência	58	84
Fornecedores títulos a pagar	23	26
	14,364	15,479

A rubrica de “Credores e acréscimos de gastos – Passivo Corrente” decompõe-se como se segue:

	30-09-2017	31-12-2016
Acréscimos de gastos	9,372	8,902
Desconto de remessas de exportação	7,378	5,311
Fornecedores de investimento	608	780
Outros credores	6,416	1,424
Adiantamento de clientes	0	294
	23,774	16,713

A rubrica de “Acréscimos de gastos” em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 decompõem-se da seguinte forma:



	30-09-2017	31-12-2016
Encargos pessoal	5,149	4,249
Juros a liquidar	3,127	3,766
Gás natural	224	176
Rappel	219	150
Royalties	59	143
Eletricidade	206	124
Outros	268	117
Imposto municipal sobre imóveis	55	74
Comissões	65	60
Justo valor de instrumentos financeiros Sw ap	0	41
	9,372	8,902

17. Provisões

17.1 Provisões

	30-09-2017	31-12-2016
Saldo inicial 01 de Janeiro	538	555
Provisão para outros riscos e encargos	0	-17
Saldo final	538	538

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as provisões para outros riscos e encargos, de 538 mil euros, dizem respeito a processos judiciais em curso.

17.2 Provisão para pensões de reforma

O Grupo VAA tem em vigor vários planos de benefício de reforma definidos, uns a cargo do Fundo de Pensões (Futuro- Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.) e outros a cargo do próprio Grupo, (“Plano de benefícios definido – sem Fundo”).

A cargo da Futuro- Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., existem dois fundos:

- Um denominado de Adesão Coletiva Atlantis e tem duração indeterminada. São participantes deste fundo todos os empregados do quadro de pessoal efetivo da Vista Alegre Atlantis, S.A, oriundos da Ex Atlantis – Cristais de Alcobaça, S.A, admitidos ao serviço da Associada até 31 de dezembro de 2013, inclusive, e que reúnam as exigências de elegibilidade previstas no próprio Plano de Pensões, ou seja todos os participantes que completem 65 anos, e que tenham no mínimo dez anos de serviço na associada, têm direito a uma pensão complementar por velhice calculada nos termos do Plano de Pensões.



Este fundo é financiado pelo Fundo de Pensões Viva.

-Outro, denominado por Fundo de Pensões Grupo Vista Alegre, igualmente de duração indeterminada, que integra os trabalhadores do quadro de pessoal efetivo da Vista Alegre Atlantis SA, oriundos da ex-Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, S.A. e da Vista Alegre Grupo-Vista Alegre Participações SA., que tenham estabelecido contrato individual de trabalho antes de 20 de dezembro de 1976 e que estejam abrangidos pelo CCT para a Indústria Cerâmica.

O plano de pensões Grupo Vista Alegre é financiado pelo Fundo de Pensões Grupo Vista Alegre.

As responsabilidades do Grupo são as seguintes:

	30-09-2017	31-12-2016
Plano de benefícios definido-sem Fundo	-2,024	-2,363
Plano de benefícios definido-com Fundo		
Ex-Vista Alegre		
Responsabilidades por serviços passados	-1,057	-1,144
Valor de mercado do fundo	1,188	1,326
	131	183
Ex-Atlantis		
Responsabilidades por serviços passados	-451	-437
Valor de mercado do fundo	406	412
	-45	-25
Vista Alegre Grupo		
Responsabilidades por serviços passados	-1,276	-1,251
Valor de mercado do fundo	1,276	1,251
	0	0
Excesso/(défice)	86	158

O excesso do fundo 86 mil euros e 158 mil euros, respetivamente em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 está contabilizado em contas a receber, conforme nota 17.

18. Estado e outros entes públicos

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a decomposição da rubrica de “Estado e outros entes públicos” era a seguinte:



	30-09-2017		31-12-2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento	150		229	
Retenções		216		255
Impostos sobre transações comerciais*	903	125	785	793
Contribuições para a Segurança Social		1,093		674
	1,053	1,434	1,014	1,723

*IVA, ICMS, PIS, COFINS e IPI.

19. Subsídios

A decomposição da rubrica de subsídios é como segue:

	30-09-2017	31-12-2016
Subsídios ao investimento médio e longo prazo	2,988	2,763
	2,988	2,763

20. Rédito

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 as categorias de rédito reconhecidas nos períodos incluem rédito proveniente de:

	30-09-2017	30-06-2016
Venda de bens	60,181	53,117
Prestação de serviços	725	219
	60,906	53,336

21. Custos com o pessoal

	30-09-2017	30-09-2016
Remunerações e outros gastos com pessoal	17,708	16,205
Salários e outros benefícios de curto prazo da Administração	317	432
Pensões de reforma pagas a antigos administradores	58	505
Encargos com remunerações	3,708	4,593
Trabalhos para a própria empresa	-1,141	-1,323
Total	20,650	20,411

Em 30 de setembro de 2017 e 2016, procedeu-se à capitalização de gastos com pessoal no valor de 1,1 milhões de euros e 1,3 milhões de euros, respetivamente, que se prendem com os seguintes



projetos em curso: E-commerce (ano 2017: 282 mil euros, ano 2016: 149 mil euros); novo projeto da Cerexport (ano 2017: 900 mil euros) e projeto das garrafas de crista (ano 2017: 499 mil euros).

22. Fornecimentos e serviços externos

Em 30 de setembro de 2017 e 2016, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30-09-2017	30-09-2016
Electricidade	2,333	2,485
Rendas e alugueres	2,033	2,058
Comissões	1,183	1,510
Conservação e reparação	1,047	963
Publicidade e propaganda	871	932
Transporte de mercadorias	1,176	1,025
Trabalhos especializados	842	987
Deslocações e estadas	362	414
Seguros	369	328
Limpeza higiene e conforto	326	327
Subcontratos	559	354
Outros	182	191
Combustíveis, água e outros fluídos	237	238
Comunicação	183	194
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	176	79
Royalties	252	199
Vigilância e segurança	228	204
Honorários	94	55
Trabalhos para a própria empresa	-152	-26
	12,301	12,518

23. Outros custos e perdas e outros proveitos e ganhos operacionais



	30-09-2017		30-09-2016	
	Custos	Proveitos	Custos	Proveitos
Custos e proveitos relativos a anos anteriores	79		1	
Multas e penalidades/Benefícios contratuais	6		7	
Perdas e ganhos c/ imobiliz- abates/alienação			35	1
Seguros de saúde - RH			87	1
Garantias bancárias				
Comissões s/as cobranças nas lojas (cartões)	327		261	
Ofertas/ amostras existências	157		119	
Impostos	149	136	138	1
Diferenças de câmbio	83	56	426	48
Descontos pronto pagamento	49	2	49	0
Direitos de propriedade industrial				
Subsídios à exploração			303	266
Subsídios ao investimento e formação			202	261
Venda de aparas/resíduos, refugos, moldes e fretes			172	295
Juros e similares	172		182	
Rendas			93	69
Sinistros				4
Dívidas incobráveis				
Outros custos e proveitos operacionais	170	290	140	245
	1,192	1,340	1,360	1,190

24. Resultados financeiros

Os prejuízos financeiros ocorridos tiveram a seguinte origem e expressão:

	30-09-2017	30-09-2016
Juros com empréstimos e descobertos bancários e aplicações	-1,565	-1,731
Outros encargos financeiros	-295	-217
Renegociação das maturidades de dívidas	-569	-746
Proveitos financeiros-juros obtidos	22	3
	-2,407	-2,690



25. Compromissos

Compromisso para investimentos

Compromisso para investimentos contratados mas ainda não incorridos:

	30-09-2017	30-09-2016
Ativos fixos tangíveis	2,048	444

26. Transações com partes relacionadas

As entidades que, a 30 de setembro de 2017, detinham uma participação qualificada no grupo eram:

Estrutura do Capital Social

Acionista	Ações	
	Nº de ações	% dos direitos de voto
Grupo Visabeira, SGPS, SA (1)		
Directamente (Carteira própria)	55,484,166	4.80%
Através da Visabeira Indústria, SGPS, SA	1,450,400	0.13%
Através da Cerútil-Cerâmicas Utilitárias, SA	889,232,615	76.89%
Total imputável ao Grupo Visabeira, SGPS, SA	946,167,181	81.81%
Portugal Capital Venture - Soc. Capital de Risco, SA (2)		
Através do FCR Portugal Venture GPI	125,000,000	10.81%
Total imputável Portugal Capital Ventures SCR	125,000,000	10.81%
Caixa Geral de Depósitos, SA:		
Directamente (Carteira própria)	41,888,296	3.62%
Através do FCR Grupo CGD CAPITAL	9,873,639	0.85%
Total imputável Caixa Geral Depósitos, SA	51,761,935	4.48%
Free Float	33,565,059	2.90%
Sub-totais	1,156,494,175	100.01%
Ações Próprias	1,099	
Total ações Vista Alegre Atlantis	1,156,495,274	100.01%



(1) A acionista maioritária da VISTA ALEGRE ATLANTIS SGPS, S.A., a CERUTIL – Cerâmicas Utilitárias, S.A., é totalmente detida pela Visabeira Indústria SGPS, S.A., que por sua vez é totalmente detida pelo Grupo Visabeira SGPS, S.A. em cujo capital social a acionista maioritária, a NCFGEST, SGPS, S.A., titula 85,92%, sendo esta última sociedade integralmente detida pelo sócio individual Fernando Campos Nunes.

(2) A Portugal Capital Ventures – Sociedade Capital de Risco, SA resulta da fusão das sociedades AICEP Capital Global, SCR, S.A., Inovcapital, SCR, S.A. e Turismo Capital, SCR,S.A., operação realizada no âmbito da operação de reestruturação e reorganização do sector de capital de risco público.

Foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

	30-09-2017	30-09-2016
Salários e outros benefícios de curto prazo da Administração	317	432
Pensões de reforma pagas a antigos administradores	58	505
	376	937

Os saldos em aberto à data de 30 de setembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, com as partes relacionadas são quase exclusivamente provenientes de financiamentos obtidos dos Grupos VISABEIRA, CGD e BCP.

Os saldos ativos e passivos de partes relacionadas são os seguintes:

	30-09-2017	31-12-2016
Saldos Ativos		
Grupo CGD - Depósitos à ordem	149	995
Grupo Visabeira - RETGS	-7	829
Grupo Visabeira - Clientes	1,224	1,010
	1,366	2,834
Saldos Passivos		
Grupo CGD - depósitos à ordem		
Empréstimos Bancários	8,510	9,412
	8,510	9,412
Grupo Visabeira		
Fornecedores	8,907	7,845
Empréstimos Acionistas	53,953	60,966
	62,860	68,812
	72,736	81,057

Transações com partes relacionadas:



	30-09-2017		30-09-2016	
	Compras a partes relacionadas (CUSTOS)	Vendas a partes relacionadas (PROVEITOS)	Compras a partes relacionadas (CUSTOS)	Vendas a partes relacionadas (PROVEITOS)
Grupo CGD	366		391	
Portugal Capital Ventures, SA				
Grupo Visabeira	5,030	1,034	3,508	668

27. Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras que influenciem a leitura e interpretação das presentes demonstrações financeiras consolidadas.

28. Empresas incluídas na consolidação

À data de 30 de setembro de 2017, as Empresas que constituem o Grupo VAA – Vista Alegre Atlantis e integraram o respetivo consolidado pelo método integral são os seguintes:

	Percentagem de Participação
Vista Alegre Atlantis, SA	100.00%
VA Grupo- Vista Alegre Participações, SA	99.30%
VA - Vista Alegre España, SA	100.00%
Cerexport - Cerâmica de exportação SA	100.00%
Faianças da Capôa - Indústria Cerâmica, SA	100.00%
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação SA	89.93%
Vista Alegre Atlantis UK LTD	100.00%
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	100.00%
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	99.00%
Vista Alegre USA Corporation	100.00%
VAA I.I. – Sociedade Imobiliária S.A.	100.00%
Vista Alegre France	100.00%
Shree Sharda Vista Alegre Private Limited	50.00%

Ílhavo, 06 de Novembro de 2017



GRUPO VISTA ALEGRE | ATLANTIS

VISTA ALEGRE ATLANTIS, SGPS, SA

Relações com Investidores

Alexandra Lopes

alexandralopes@vistaalegre.com

www.vistaalegre.com

Reuters: VAF.LS

Bloomberg: VAFK:PL

